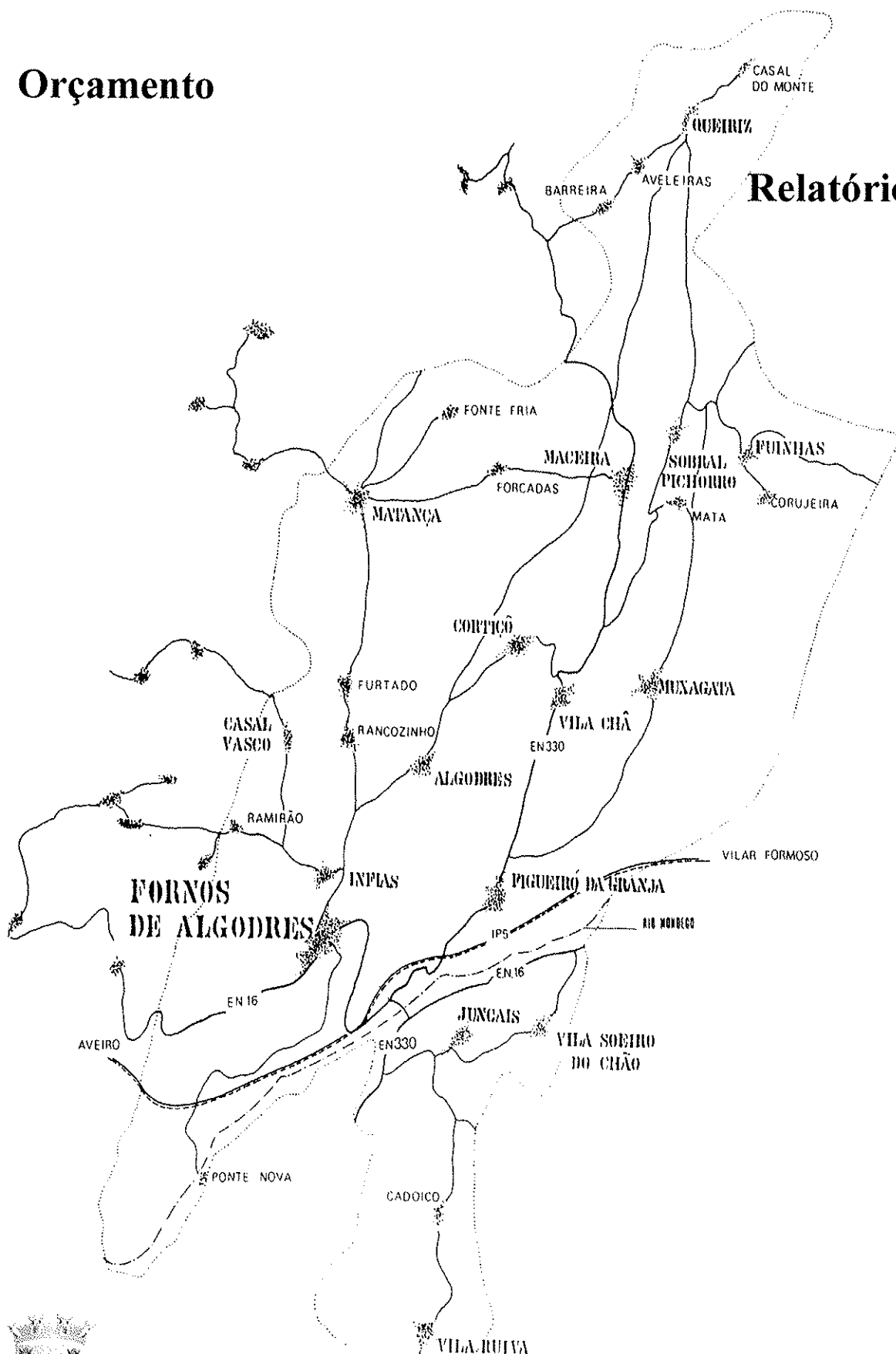


Orçamento

Relatório



"Nós acreditamos veemente que só o rigor e o escrúpulo na gestão dos dinheiros e do património público, que é de todos, são admissíveis em democracia"

Manuel Fonseca

ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO	2
I - CONTEXTUALIZAÇÃO	3
1 - Economia Portuguesa: Evolução Recente e Perspetivas para 2015	3
2 - Princípios e Opções do Orçamento do Município de Fornos de Algodres para 2015	3
3 - Estrutura do Orçamento do Município de Fornos de Algodres para 2015	7
4 - Apresentação do Orçamento	7
II - PREVISÃO DAS RECEITAS	9
1 - Contextualização das Receitas	9
2 - Receitas Fiscais	11
3 - Receitas Não Fiscais	11
3.1 - Rendimentos de Propriedade	12
3.2 - Transferências correntes	13
3.3 - Venda de bens e serviços correntes	13
3.4 - Transferências de capital	13
4 - Receita Consignada	14
III - PREVISÃO DE DESPESAS	15
1 - Contextualização das Despesas	15
2 - Despesas correntes	16
2.1 - Despesas com pessoal	16
2.2 - Despesas com Aquisição de Bens e Serviços	17
2.3 - Encargos Correntes da Dívida	20
2.4 - Transferências correntes	20

2.5 - Outras Despesas correntes	21
3 - Despesas de Capital	21
3.1 - Aquisição de Bens de Capital	22
4 - Serviço da Dívida	23
5 - Estrutura e Distribuição do Orçamento pelos Serviços Responsáveis	24
5.1 - Classificação Funcional das Despesas Autárquicas	24
5.2 - Estrutura e Distribuição do Orçamento	24
5.3 - Objetivos Estratégicos	24

NORMAS PARA EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO 2015

ANEXO I

ANEXO II

ANEXO III

ANEXO I V

ANEXO V

ANEXO VI

ANEXO VII

ANEXO VIII

ANEXO IX

Apresentação da Proposta do Orçamento para o ano 2015 do Município de Fornos de
Algodres

30 de outubro de 2014

SUMÁRIO EXECUTIVO

A preparação do exercício orçamental de 2015 é marcada por uma situação orçamental e financeira difícil, em resultado de uma herança bastante pesada carecendo de um esforço adicional de ajustamento e consolidação. Este documento previsional espelha uma racionalização da despesa e medidas de controlo orçamental garantindo contudo os serviços municipais básicos e fundamentais.

No entanto, não baixamos os braços, nem abandonamos o compromisso para com os cidadãos que nos elegeram: defender os interesses da população, disponibilizando-nos a saber servir.

Estou certo que continuaremos a merecer a confiança de todos aqueles que acima de tudo colocam os interesses do nosso concelho e que acreditam no seu desenvolvimento.

Manuel Fonseca

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Manuel Fonseca', with a stylized, flowing script.

I. CONTEXTUALIZAÇÃO

1 - Economia Portuguesa: Evolução Recente e Perspetivas para 2015

A elaboração da presente proposta de orçamento surge num contexto de elevada incerteza associada às perspetivas económicas mundiais devido às tensões geopolíticas que se vêm fazendo sentir, à volatilidade e instabilidade dos mercados financeiros internacionais e alguma instabilidade financeira nos países emergentes e em desenvolvimento, o que tem vindo a contribuir para as perspetivas de abrandamento do crescimento dessas economias. A volatilidade nos mercados financeiros internacionais, poderá refletir-se em fuga de capitais dos países emergentes, tal como sucedeu em meados de 2013 e no início de 2014.

No caso da zona do euro, assistiu-se em 2014 a uma diminuição dos riscos financeiros associados às dívidas soberanas.

O Orçamento do Estado para 2015 é o primeiro do período Pós-Programa de Assistência Económica e Financeira (PAEF) e incorpora o cumprimento do limite máximo de 3% do PIB para o défice orçamental. Prevê-se que o défice orçamental de 2015 se situe em 2,7% do PIB.

Para 2015, prevê-se um crescimento do PIB em 1,5%, reflexo de uma contribuição positiva da procura externa líquida, bem como a manutenção do contributo positivo da procura interna.

A taxa de desemprego para 2015 deverá rondar 13,4% e a taxa de inflação deverá atingir 0,7%.

No que diz respeito à Administração Local, em 2015, será aplicada a contribuição de cada município para o fundo mutualista. Em 2015 está previsto o montante de 213 milhões de euros, relativamente à participação do Estado no FAM.

2 - Princípios e Opções do Orçamento do Município de Fornos de Algodres para 2015

Este orçamento foi elaborado pelo processo de orçamentação de base zero, nos termos do preceituado na lei de enquadramento orçamental.

O orçamento para 2015 apresenta, aumento de receita de 225.850,00€, ou seja mais 3,60% do que em 2014.

Rigor e consolidação das finanças municipais, com vista a assegurar a sustentabilidade financeira no longo prazo serão os objetivos que marcarão a política orçamental do Município de Fornos de Algodres.

O controlo e a redução sistemática da dívida global, a par com um maior rigor, seletividade e permanente avaliação da despesa municipal, serão os vetores centrais que este executivo pretende manter uma vez que esta configuração conferirá maior disciplina financeira.

Num cenário de aumento da despesa municipal, e de um endividamento que representa em 31 de dezembro de 2014 os 30.819.316,46€, foi preocupação, neste orçamento, ajustar a despesa à disponibilidade financeira efetiva do Município. Em 2015 o serviço da dívida representa 39,49% do valor total da receita recebida.

A acumulação sistemática de dívidas teve como consequência, em 30 de setembro de 2008, a declaração de situação de desequilíbrio financeiro estrutural ou de rutura financeira. Este facto remete-nos para um compromisso em 2015 de 2.463.369,00€ para fazer face a amortizações e juros o que condiciona o desenvolvimento de atividades e/ou lançamento de novos projetos.

A proposta de orçamento do Município de Fornos de Algodres, para o ano de 2015, tem em conta os constrangimentos impostos pelo Plano de Reequilíbrio Financeiro, pelos compromissos adstritos ao empréstimo de 34.000.000,00€ contraído em 26 de fevereiro de 2010, o contexto macroeconómico descrito anteriormente, bem como as prioridades do atual executivo, sufragadas em 29 de setembro de 2013.

Apesar deste executivo desde que se encontra em funções ter adotado mecanismos de racionalização da despesa e medidas de controlo orçamental, a dívida total é superior, 5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos últimos três exercícios, segundo informação da Associação Nacional dos Municípios Portugueses. Assim esta pesada herança faz com que nos encontremos em situação de rutura financeira e o recurso ao Fundo de Apoio Municipal seja uma imposição legal.

Os princípios orientadores que lhe estão implícitos são os a seguir elencados:

1. Rigor, avaliação e prudência nos pressupostos que serviram de base, à projeção da receita e da despesa;
2. Seletividade da despesa;
3. Consolidação da situação financeira da autarquia;

4. Convergência de meios nas principais prioridades sufragadas pelos munícipes, em 29 de setembro 2013.

Em 2015, face às obrigações decorrentes da situação de desequilíbrio financeiro estrutural ou de rutura financeira, declarada em 2008, e que constam do plano de reequilíbrio financeiro, acordado e em execução na Autarquia, bem como o disposto na Lei das Finanças Locais conduziram-nos à imposição legal de fixação das taxas mais elevadas na derrama e no IMI, bem como a atualização, de acordo com taxa de inflação verificada nos últimos 12 meses das taxas do Município de Fornos de Algodres e participação variável de 5 % no IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal na respetiva circunscrição territorial.

A Lei n.º 75/2014, de 12 de setembro veio restabelecer reduções remuneratórias entre 3,5% e 10% para remunerações mensais superiores a 1.500 euros a partir de 13 de setembro de 2014, estabelecendo também a reversão de 20% dessas taxas de redução a partir de 1 de janeiro de 2015.

O orçamento da despesa contempla, em termos absolutos, apenas um ligeiro decréscimo nas despesas com pessoal que representam em termos efetivos 9.207,00€, ou seja em 2014 houve um custo efetivo em termos de remunerações de 1.759.778,00€ e em 2015 projeta-se 1.750.571€.

No que respeita à despesa de investimento, os investimentos a realizar pelo Município, são essencialmente no âmbito do ambiente e regeneração urbana, *hardware* e *software* informático.

Em termos globais, o orçamento apresentará um acréscimo nominal face ao orçado no ano anterior, fundamentalmente pelo efeito do acréscimo do Fundo de Equilíbrio Financeiros (FEF).

As prioridades para 2015 figuram no orçamento através de 11 objetivos estratégicos transversais ao Município, que enquadram o programa autárquico sufragado em 2013, o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e o Plano de Atividades mais Relevantes (PAR) de 2015, assim designados:

01 - Ação Social

02 - Funções Económicas

- 03 - Saúde
- 04 - Educação
- 05 - Promoção do Debate
- 06 - Organização Municipal
- 07 - Ambiente e Regeneração Urbana
- 08 - Cultura
- 09 - Turismo
- 10 - Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho
- 11 - Proteção civil

Objetivos com maior impacto financeiro para o ano 2015 são:

- 01 - Ação Social
- 02 - Funções Económicas
- 06 - Organização Municipal

O objetivo Organização Municipal inclui para o ano de 2015 as seguintes ações:

- a) Projeto "Mais Cidadão-Implementação de Balcão Único como Modelo de Interação Multicanal com o Município e Desmaterialização Processual;
- b) Estratégia de Modernização Administrativa;
- c) Implementar um Sistema de Gestão pela Qualidade;
- d) Investimento de Apoio à Gestão Financeira;
- e) Programa Simplificar para Facilitar.

Prevê-se um investimento total de 170.805,00€ e um cofinanciamento de 85.844,00€.

07 - Ambiente e Regeneração Urbana

Relativamente ao objetivo Ambiente e Regeneração Urbana, para o ano 2015 este inclui com maior volume financeiro:

- a) Reabilitação e valorização de edifícios municipais, vias de comunicação e redes de água, saneamento, águas pluviais;
- b) Prevenção rodoviária;
- c) Valorização dos espaços verdes;
- d) Elaboração e aprovação do Plano de Pormenor - ZI Juncais.

Prevê-se um investimento total de 175.492,00€.

3 - Estrutura do Orçamento do Município de Fornos de Algodres para 2015

O orçamento para 2015 divide-se em 2 classificações orgânicas:

01 - Assembleia Municipal

02 - Câmara Municipal

Esta estrutura releva a dimensão política do orçamento e, simultaneamente flexibiliza a gestão orçamental na sua componente técnica espelhando os resultados a obter.

Através das Grandes Opções do Plano (GOP's), que envolvem o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e o Plano de Atividades mais Relevantes, é realizado o controlo do orçamento por serviço/divisão responsável.

Cada unidade orgânica terá o seu orçamento por programas, acompanhando a execução dos projetos bem como o plano de atividades.

Neste modelo, os objetivos estratégicos são consonantes com as orientações de contenção de despesa e da Estratégia Municipal delineada para o período 2013-2017, bem como as metas estabelecidas na Divisão de Administração Geral e pela Divisão Técnica Municipal.

Nesta configuração os objetivos estratégicos para o ano de 2015 contemplam as principais prioridades decorrentes do programa eleitoral de 2013-2017 de modo a facilitar a articulação entre estes dois instrumentos de planeamento autárquico, e permitindo ainda determinar os objetivos a estabelecer no Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho na Administração Pública (SIADAP), de modo a facilitar a articulação entre estes instrumentos.

4 - Apresentação do Orçamento

A previsão das receitas e das despesas para o próximo ano económico apresenta um aumento na ordem dos 225.850,00€. A receita corrente atingirá um montante de 5.735.388,00 € que suporta a despesa corrente de 3.912.409,00 € enquanto a receita de capital atinge o valor de 545.112,00 € para uma despesa de capital de 2.368.091,00 €.

Quadro 1 - Receitas e Despesas por Classificação Económica

RECEITAS	VALOR	%	DESPESAS	VALOR	%
RECEITAS CORRENTES	5.735.388,00 €	91,32%	DESPESAS CORRENTES	3.912.409,00 €	62,29%
Impostos Diretos	789.000,00 €	12,56%	Despesas com Pessoal	1.750.571,00 €	27,87%
Impostos Indiretos	4.402,00 €	0,07%	Aquisição de Bens	344.926,00 €	5,49%
Taxas Multas e Outras Penalidades	126.753,00 €	2,02%	Aquisição de Serviços	1.002.905,00 €	15,97%
Rendimento de Propriedade	259.328,00 €	4,13%	Juros e Outros Encargos	725.100,00 €	11,55%
Transferências Correntes	3.899.007,00 €	62,08%	Transferência Correntes	76.806,00 €	1,22%
Venda de Bens e Serviços Correntes	541.897,00 €	8,63%	Subsídios	- €	
Outras Receitas Correntes	115.001,00 €	1,83%	Outras Despesas Correntes	12.101,00 €	0,19%
RECEITAS DE CAPITAL	545.112,00 €	8,68%	DESPESAS DE CAPITAL	2.368.091,00 €	37,71%
Venda de Bens de Investimento	11,00 €	0,00%	Aquisição de bens de capital	567.020,00 €	9,03%
Transferências de Capital	543.601,00 €	8,66%	Transferências de Capital	- €	0,00%
Ativos Financeiros	- €	0,00%	Ativos Financeiros	45.702,00 €	0,73%
Passivos Financeiros	- €	0,00%	Passivos Financeiros	1.755.369,00 €	27,95%
Outras Receitas de Capital	- €	0,00%	Outras despesas de capital	- €	0,00%
Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	1.500,00 €	0,02%			
TOTAL	6.280.500,00 €	100,00%	TOTAL	6.280.500,00 €	100,00%

Em termos de receita, destaca-se a continuação da forte dependência da receita proveniente das transferências correntes que contribuem em 62,08% para a receita total. No que se refere à despesa destaca-se o peso dos encargos com pessoal (27,87%), da aquisição de serviços (15,97%) e de passivos financeiros (27,95%) que representam, em conjunto, 71,79% do total da despesa.

A análise da evolução das diferentes componentes da receita e da despesa acima expostas serão objeto de análise detalhada nos capítulos seguintes.

No que diz respeito à evolução do orçamento face a 2014, verifica-se um acréscimo relativamente ao ano transato em 225.850,00€.

Quadro 2 - Saldo Global Efetivo

RECEITAS	2014	2015	Variação 2014/2015	
			VALOR	Δ%
RECEITAS CORRENTES	5.467.045,00 €	5.735.388,00 €	268.343,00 €	4,91%
RECEITAS DE CAPITAL	587.605,00 €	545.112,00 €	- 42.493,00 €	-7,23%
RECEITAS EFECTIVA	6.054.650,00 €	6.280.500,00 €	225.850,00 €	3,73%
DESPESAS CORRENTES	4.696.598,44 €	3.912.409,00 €	- 784.189,44 €	-16,70%
DESPESAS DE CAPITAL	1.358.051,56 €	2.368.091,00 €	1.010.039,44 €	74,37%
DESPESA EFECTIVA	6.054.650,00 €	6.280.500,00 €	225.850,00 €	3,73%

II - PREVISÃO DAS RECEITAS

1 - Contextualização das Receitas

Em 2015 prevê-se que a receita municipal seja de 6.280.500,00€, representando um acréscimo de 3,73% relativamente ao ano anterior.

Verifica-se, assim, que as receitas totais têm um aumento de 225.850,00€ refletida nas receitas correntes.

Contudo, relativamente ao ano 2014 há um acréscimo das transferências correntes em virtude do aumento do Fundo de Equilíbrio Financeiro, conforme Orçamento de Estado para o ano 2015.

Quadro 3 - Receita por Classificação Económica

RECEITAS	2014	2015	Variação	
			Valor	Δ%
RECEITAS CORRENTES	5.466.895,00 €	5.735.388,00 €	268.493,00 €	4,68%
IMPOSTOS DIRECTOS	795.500,00 €	789.000,00 €	- 6.500,00 €	-0,82%
IMPOSTOS INDIRECTOS	4.720,00 €	4.402,00 €	- 318,00 €	-7,22%
TAXAS MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	124.950,00 €	126.753,00 €	1.803,00 €	1,42%
Rendimento de Propriedade	282.500,00 €	259.328,00 €	- 23.172,00 €	-8,94%
Transferências Correntes	3.644.825,00 €	3.899.007,00 €	254.182,00 €	6,52%
Venda de Bens e Serviços Correntes	509.200,00 €	541.897,00 €	32.697,00 €	6,03%
Outras Receitas Correntes	105.200,00 €	115.001,00 €	9.801,00 €	8,52%
RECEITAS DE CAPITAL	587.755,00 €	545.112,00 €	- 42.643,00 €	-7,82%
Venda de Bens de Investimento	8,00 €	11,00 €	3,00 €	27,27%
Transferências de Capital	587.597,00 €	543.601,00 €	- 43.996,00 €	-8,09%
Ativos Financeiros				
Passivos Financeiros				
Outras Receitas de Capital				
Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	150,00 €	1.500,00 €	1.350,00 €	90,00%
TOTAL	6.054.650,00 €	6.280.500,00 €	225.850,00 €	3,60%

A receita corrente apresenta um acréscimo de 4,68% relativamente ao ano de 2014, traduzido em 268.493,00€, essencialmente pelo efeito das transferências correntes que representam um aumento mais acentuado.

A redução expressiva da receita de capital, relativamente ao ano de 2014, resulta fundamentalmente da redução das transferências de capital em 42.643,00€.

2 - Receitas Fiscais

Na estrutura das receitas municipais é relevante o peso das receitas fiscais que, incluindo os impostos diretos, os impostos indiretos e as taxas, multas e outras penalidades, ascendem a cerca de 820.155,00€ e constituem a segunda maior fonte de receita do Orçamento, representando 13,27% da receita total e 14,55% da receita corrente.

Quadro 4 - Receitas Fiscais

RECEITAS	2014	2015	Δ%
IMPOSTOS DIRETOS	795.500,00 €	789.000,00 €	-0,82%
Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)	580.000,00 €	600.000,00 €	3,45%
Imposto Único de Circulação (IUC)	88.000,00 €	95.000,00 €	7,95%
Imposto Municipal sobre Transmissão Onerosa de Imóveis (IMT)	82.000,00 €	48.000,00 €	-41,46%
Derrama	45.500,00 €	46.000,00 €	1,10%
Impostos Diretos Diversos	- €	- €	
IMPOSTOS INDIRETOS	4.720,00 €	4.402,00 €	-6,74%
TAXAS MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	124.950,00 €	126.753,00 €	1,44%
TOTAL	925.170,00 €	920.155,00 €	-0,54%

Comparativamente ao ano anterior prevê-se que as receitas fiscais tenham um decréscimo de 5.015,00 €, ou seja 0,54%.

Para esta diminuição contribui o decréscimo do Imposto Municipal sobre Transmissão Onerosa de Imóveis.

3 - Receitas Não Fiscais

As receitas não fiscais, excluídos os ativos e passivos financeiros, estimam-se em 5.360.345,00€. Representam, em termos globais, um acréscimo de 4,50% relativamente

a 2014, por força, essencialmente, das transferências correntes. O peso das receitas não fiscais sobre a receita total é de 85,35%.

Quadro 5 - Receitas Não Fiscais Excluídos os Ativos e Passivos Financeiros

RECEITAS	2014	2015	Δ%
RECEITAS CORRENTES	4.541.725,00 €	4.815.233,00 €	6,02%
Rendimento de Propriedade	282.500,00 €	259.328,00 €	-8,20%
Transferências Correntes	3.644.825,00 €	3.899.007,00 €	6,97%
Venda de Bens e Serviços Correntes	509.200,00 €	541.897,00 €	6,42%
Outras Receitas Correntes	105.200,00 €	115.001,00 €	9,32%
RECEITAS DE CAPITAL	587.755,00 €	545.112,00 €	-7,26%
Venda de Bens de Investimento	8,00 €	11,00 €	37,50%
Transferências de Capital	587.597,00 €	543.601,00 €	-7,49%
Ativos Financeiros	- €	- €	
Passivos Financeiros	- €	- €	
Outras Receitas de Capital	- €	- €	
Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	150,00 €	1.500,00 €	900,00%
TOTAL	5.129.480,00 €	5.360.345,00 €	4,50%

A agregação das receitas não fiscais por capítulos económicos, de acordo com a natureza das mesmas, permite concluir que 88,53% respeitam a receitas correntes, e 11,47% a receitas de capital.

3.1 Rendimentos de Propriedade

Dos 259.328,00 € previstos em rendimentos de propriedade, 246.428,00€ respeitam ao contrato de concessão com a EDP, GAMESA e Águas do Zêzere e Côa e representam 95,03% dos rendimentos de propriedade.

3.2 Transferências correntes

O valor total das transferências do Estado constantes da proposta do Orçamento do Estado para 2015 regista um acréscimo de 151.548,00€ relativamente ao ano de 2014.

A componente das transferências correntes regista um acréscimo, 254.182,00 €.

Registam-se também transferências correntes, no total de 29.407,00€, provenientes, da execução de programas com financiamento comunitário, nomeadamente do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN).

3.3 Venda de bens e serviços correntes

A venda de bens e serviços correntes representa 8,63% das receitas totais e 10,11% das receitas não fiscais, onde têm especial relevância para 2015 as receitas provenientes da água, saneamento e resíduos sólidos com uma previsão de 198.000,00€, 136.722,00€ e 117.921,00 respetivamente.

3.4 Transferências de capital

Por força do decréscimo de 43.996,00 € provenientes das comparticipações do Fundo de Equilíbrio Financeiro as transferências de capital, sofrem uma redução de 7,49%.

Quadro 6 - Receitas Provenientes de Transferências de Capital

Transferências de Capital	2014	2015	Δ Valor	Δ%
PARTICIPAÇÃO NOS IMPOSTOS DO ESTADO	367.572,00 €	384.410,00 €	16.838,00 €	4,58%
Fundo de Equilíbrio Financeiro	367.572,00 €	384.410,00 €	16.838,00 €	4,58%
COMPARTICIPAÇÃO A FUNDO PERDIDO	220.025,00 €	159.191,00 €	- 60.834,00 €	-27,65%
De Protocolos com Administração Central				

Transferências de Capital	2014	2015	Δ Valor	Δ%
De Contratos com Fundos Autônomos	1,00 €	- €	- 1,00 €	-100,00%
De Fundos Comunitários	220.023,00 €	127.697,00 €	- 92.326,00 €	-41,96%
Outros	1,00 €	31.494,00 €	31.493,00 €	3149300,00%
TOTAL	587.597,00 €	543.601,00 €	- 43.996,00 €	-7,49%

A variação negativa do Quadro 6, deve-se às reduções das transferências de Capital do Orçamento de Estado para 2015.

4 - Receita Consignada

Quadro 7 - Receita Consignada

RECEITAS	2014
RECEITA CONSIGNADA	247.141,00 €
Administração Central	119.444,00 €
DREC	29.407,00 €
Fundo Social Municipal	90.037,00 €
Comparticipações a Fundo Perdido	127.697,00 €
QREN	29.408,00 €
Outros	31.494,00 €
Empréstimos	- €
RECEITA NÃO CONSIGNADA	5.933.359,00 €
RECEITA TOTAL	6.180.500,00 €

Do total de 6.180.500,00€ previstos como receita de 2015, 247.141,00€ respeitam a receita consignada, cujo valor está afeto à cobertura de despesas específicas.

III - PREVISÃO DE DESPESAS

1 - Contextualização das Despesas

A despesa municipal para 2015, repartida por despesa corrente e despesa de capital, e constituída por diversos agrupamentos económicos, prevê-se que ascenda a 6.280.500,00 €, a que corresponde um acréscimo de 3,73% relativamente ao ano de 2014.

Quadro 8 - Despesas por Classificação Económica

Designação da Rúbrica	2014		2015		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Despesas Correntes	4.696.598,44 €	77,57%	3.912.409,00 €	62,29%	- 784.189,44 €	-16,70%
Despesas com o pessoal	1.759.778,00 €	29,06%	1.750.571,00 €	27,87%	- 9.207,00 €	-0,52%
Aquisição de Bens e serviços	1.858.265,44 €	30,69%	1.347.831,00 €	21,46%	- 510.434,44 €	-27,47%
Juros e Outros Encargos	979.854,00 €	16,18%	725.100,00 €	11,55%	- 254.754,00 €	-26,00%
Transferências Correntes	85.100,00 €	1,41%	76.806,00 €	1,22%	- 8.294,00 €	-9,75%
Subsídios	- €	- €	- €	- €	- €	
Outras Despesas Correntes	13.601,00 €	0,22%	12.101,00 €	0,19%	- 1.500,00 €	-11,03%
Despesas de Capital	1.358.051,56 €	22,43%	2.368.091,00 €	37,71%	1.010.039,44 €	74,37%
Aquisição de Bens de Capital	324.405,56 €	5,36%	567.020,00 €	9,03%	242.614,44 €	74,79%
Transferências de Capital	2,00 €	0,00%	- €	0,00%	- 2,00 €	-100,00%
Ativos Financeiros	- €	- €	45.702,00 €	0,73%	45.702,00 €	4570200%
Passivos Financeiros	1.033.446,00 €	17,07%	1.755.369,00 €	27,95%	721.923,00 €	69,86%
Outras Despesas de Capital	198,00 €	0,00%	- €	0,00%	- 198,00 €	-100,00%
TOTAL	6.054.650,00 €	100%	6.280.500,00 €	100%	225.850,00 €	3,73%

As despesas de capital, com um aumento previsto de 1.010.039,44€ para 2015, representam 37,71% do orçamento. Para este acréscimo concorre o aumento da rubrica passivos financeiros em 721.923,00€.

No que respeita às despesas correntes estima-se que, face ao ano anterior, apresentem um decréscimo de 784.189,44 €, em termos absolutos. Para este decréscimo concorre a redução da rubrica aquisição de bens e serviços em 510.434,44 €.

2 - Despesas correntes

As despesas correntes têm uma estrutura conforme a constante no quadro 8, definidas por este executivo e em cumprimento do POCAL. Salienta-se a redução em 27,47% das aquisições de bens e serviços, que representam, 34,45% do total das mesmas.

2.1 Despesas com pessoal

As despesas com pessoal por natureza económica incluem todas as remunerações certas e permanentes dos colaboradores da Autarquia por unidade orgânica (Assembleia Municipal e Câmara Municipal).

Está imputada à unidade orgânica Câmara Municipal, as remunerações dos colaboradores que asseguram o secretariado do presidente da assembleia municipal, em matéria de funcionamento de secretariado e apoio administrativo direto às reuniões, assegurando o apoio logístico, serviços de tratamento de texto, expedição de correspondência e serviços de reprografia bem como o tratamento do expediente necessário ao exercício de funções dos membros da assembleia municipal conforme deliberação de 15 de janeiro de 2014.

Em 2015 estima-se que as despesas com pessoal tenham uma redução de 0,52% face ao ano anterior, com uma dotação de 1.750.571,00 €, que representam no total da despesa corrente 44,74%.

**Quadro 9 - Despesas com Pessoal por Natureza Económica Excluindo Senhas dos
Membros da Assembleia Municipal**

Designação	2014		2015		VARIACÃO	
	VALOR	Δ%	VALOR	Δ%	VALOR	Δ%
Remunerações Certas e Permanentes	1.325.603,00 €	75,88%	1.353.044,00 €	77,80%	27.441,00 €	2,07%
Abonos Variáveis e Permanentes	13.802,00 €	0,79%	10.653,00 €	0,61%	- 3.149,00 €	-22,82%
Segurança Social	407.573,00 €	23,33%	375.374,00 €	21,58%	- 32.199,00 €	-7,90%
TOTAL	1.746.978,00 €	100,00%	1.739.071,00 €	100,00%	- 7.907,00 €	-0,45%

Uma análise dos valores por subagrupamento permite verificar o aumento das remunerações certas e permanentes em 27.441,00€, e uma redução de 3.149,00€ dos encargos com abonos variáveis e permanentes.

O acréscimo na rubrica Remunerações Certas e Permanentes deve-se sobretudo:

- 1 - À reversão de 20% das taxas de redução conforme proposta de lei do orçamento de Estado para 2015;
- 2 - À criação da medida “Estímulo ao Emprego 2015”, que inclui um conjunto de medidas de apoio ao emprego que representam um total de 20.000,00€.

A despesa com a Segurança Social, que no seu conjunto engloba as contribuições para as diversas entidades de segurança social para além dos encargos com a saúde, seguros e subsídios e prestações familiares, representa 21,58% das despesas com pessoal. Assinala-se a redução destes encargos em 7,90% que em termos absolutos representa 32.199,00 €.

2.2 Despesas com Aquisição de Bens e Serviços

A centralização da função compras, a otimização e rentabilização dos recursos através das sinergias desenvolvidas nas divisões municipais serão os instrumentos fundamentais à prossecução da contenção das despesas.

Com este propósito grande parte das rubricas deste agrupamento diminui face ao ano anterior, e representa uma redução total de 510.434,44 €.

Quadro 10 - Despesas com Aquisição de Bens e Serviços por Natureza Económica

Designação da Rúbrica	2014		2015		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Aquisição de Bens e Serviços	1.858.265,44 €	100,00%	1.347.831,00 €	100,00%	- 510.434,44 €	-27,47%
Aquisição de Bens	487.019,44 €	26,21%	344.926,00 €	25,59%	- 142.093,44 €	-29,18%
Matérias-primas e Subsidiárias	200,00 €	0,01%	200,00 €	0,01%	- €	0,00%
Gasolina	2.500,00 €	0,13%	1.000,00 €	0,07%	- 1.500,00 €	-60,00%
Gasóleo	86.000,00 €	4,63%	62.747,00 €	4,66%	- 23.253,00 €	-27,04%
Outros	1.600,00 €	0,09%	1.000,00 €	0,07%	- 600,00 €	-37,50%
Munições, explosivos e artificios	- €	0,00%	100,00 €	0,01%	100,00 €	100,00%
Limpeza e Higiene	24.400,00 €	1,31%	20.000,00 €	1,48%	- 4.400,00 €	-18,03%
Alimentação - Refeições confeccionadas	66.900,00 €	3,60%	64.385,00 €	4,78%	- 2.515,00 €	-3,76%
Vestuário e artigos pessoais	500,00 €	0,03%	1.500,00 €	0,11%	1.000,00 €	200,00%
Material de escritório	7.000,00 €	0,38%	6.000,00 €	0,45%	- 1.000,00 €	-14,29%
Material de Transporte - Peças	4.200,00 €	0,23%	4.000,00 €	0,30%	- 200,00 €	-4,76%
Outro material - Peças	25.500,00 €	1,37%	14.000,00 €	1,04%	- 11.500,00 €	-45,10%
Prémios, Condecorações e ofertas	5.944,44 €	0,32%	6.000,00 €	0,45%	55,56 €	0,93%
Água	226.000,00 €	12,16%	147.480,00 €	10,94%	- 78.520,00 €	-34,74%
Ferramentas e utensílios	530,00 €	0,03%	300,00 €	0,02%	- 230,00 €	-43,40%
Livros e documentação técnica	845,00 €	0,05%	500,00 €	0,04%	- 345,00 €	-40,83%
Artigos honoríficos e de decoração	500,00 €	0,03%	500,00 €	0,04%	- €	0,00%
Material de educação, cultura e recreio	3.400,00 €	0,18%	2.000,00 €	0,15%	- 1.400,00 €	-41,18%
Outros Bens	31.000,00 €	1,67%	13.214,00 €	0,98%	- 17.786,00 €	-57,37%
Aquisição de Serviços	1.371.246,00 €	73,79%	1.002.905,00 €	74,41%	- 368.341,00 €	-26,86%
Encargos das Instalações	213.000,00 €	11,46%	199.000,00 €	14,76%	- 14.000,00 €	-6,57%
Limpeza e Higiene	100,00 €	0,01%	500,00 €	0,04%	400,00 €	400,00%

Designação da Rubrica	2014		2015		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Conservação de Bens	80.000,00 €	4,31%	30.001,00 €	2,23%	- 49.999,00 €	-62,50%
Locação de Edifícios	1,00 €	0,00%	1,00 €	0,00%	- €	0,00%
Locação de Materiais de Transporte	1,00 €	0,00%	1,00 €	0,00%	- €	0,00%
Locação de Outros Bens	1.001,00 €	0,05%	3.600,00 €	0,27%	2.599,00 €	259,64%
Comunicações	25.358,00 €	1,36%	20.000,00 €	1,48%	- 5.358,00 €	-21,13%
Transportes	156.000,00 €	8,39%	150.000,00 €	11,13%	- 6.000,00 €	-3,85%
Representação dos Serviços	3.607,00 €	0,19%	8.500,00 €	0,63%	4.893,00 €	135,65%
Seguros	40.000,00 €	2,15%	36.000,00 €	2,67%	- 4.000,00 €	-10,00%
Deslocação e estadas	5.000,00 €	0,27%	1.500,00 €	0,11%	- 3.500,00 €	-70,00%
Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	49.500,00 €	2,66%	40.000,00 €	2,97%	- 9.500,00 €	-19,19%
Formação	46.827,00 €	2,52%	102,00 €	0,01%	- 46.725,00 €	-99,78%
Seminários, exposições e similares	1.313,00 €	0,07%	2.300,00 €	0,17%	987,00 €	75,17%
Publicidade	4.396,00 €	0,24%	5.500,00 €	0,41%	1.104,00 €	25,11%
Vigilância e segurança	842,00 €	0,05%	1.100,00 €	0,08%	258,00 €	30,64%
Assistência técnica	11.700,00 €	0,63%	14.650,00 €	1,09%	2.950,00 €	25,21%
Outros Trabalhos especializados	441.300,00 €	23,75%	310.000,00 €	23,00%	- 131.300,00 €	-29,75%
Serviços de Saúde	2.500,00 €	0,13%	3.150,00 €	0,23%	650,00 €	26,00%
Encargos de cobrança de receitas	16.200,00 €	0,87%	16.000,00 €	1,19%	- 200,00 €	-1,23%
Outros serviços	272.600,00 €	14,67%	161.000,00 €	11,95%	- 111.600,00 €	-40,94%
TOTAL	1.858.265,44 €	100%	1.347.831,00 €	100%	510.434,44 €	-27,47%

Destaca-se a redução de gasóleo em 27,04%, o que em termos absolutos representa um decréscimo de 23.253,00 € face ao ano de 2014.

Relativamente á aquisição de serviços releva-se uma redução de 26,86% face a 2014 destacando-se:

1. Outros trabalhos especializados face ao ano 2014 apresentam 131.300,00 € a menos que no ano transato;
2. A rubrica outros serviços apresenta 111.600,00 € a menos que no ano transato.

A diminuição da rubrica formação, em 46.725,00€ deve-se à conclusão do projeto Qualificação dos Profissionais da Administração Pública Local, no âmbito do Programa Operacional do Potencial Humano.

2.3 Encargos Correntes da Dívida

Os juros e outros encargos correntes representam 725.100,00€, diminuem em 26% comparativamente com a previsão do ano anterior, o montante de 254.754,00 €.

2.4 Transferências Correntes

As transferências correntes englobam, entre outras, as transferências para as Freguesias e para Instituições sem Fins Lucrativos.

Apesar da situação financeira do Município, realça-se o facto da existência de uma redução de 12.719,00€ relativamente ao ano anterior em transferências para as Juntas de Freguesia e um aumento de 3.925,00€ nas transferências para as Instituições sem fins Lucrativos.

Prevê-se uma redução das transferências correntes em 8.294,00 € relativamente ao ano 2014, que representa - 9,75% relativamente ao ano anterior.

Quadro 11 - Despesas com Transferências Correntes por Natureza Económica

Designação da Rubrica	2014		2015		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Transferências Correntes	85.100,00 €	100,00%	76.806,00 €	100,00%	- 8.294,00 €	-9,75%
Freguesias	50.000,00 €	58,75%	37.281,00 €	48,54%	- 12.719,00 €	-25,44%
Instituições sem fins lucrativos	32.000,00 €	37,60%	35.925,00 €	46,77%	3.925,00 €	12,27%

Designação da Rúbrica	2014		2015		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Outras	3.100,00 €	3,64%	3.600,00 €	4,69%	500,00 €	16,13%
TOTAL	85.100,00 €	100%	76.806,00 €	100%	- 8.294,00 €	-9,75%

2.5 Outras despesas correntes

O decréscimo de 11,03% representa 1.500,00 € e decorre sobretudo de reduções na rubrica impostos e taxas.

Quadro 12 - Outras Despesas Correntes por Natureza Económica

Designação da Rúbrica	2014		2015		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Outras Despesas Correntes	13.601,00 €	100,00%	12.101,00 €	100,00%	- 1.500,00 €	-11,03%
Impostos e Taxas	12.000,00 €	88,23%	10.000,00 €	82,64%	- 2.000,00 €	-16,67%
Outras Restituições	900,00 €	6,62%	500,00 €	4,13%	- 400,00 €	-44,44%
IVA Pago	1,00 €	0,01%	1,00 €	0,01%	- €	0,00%
Outras	700,00 €	5,15%	1.600,00 €	13,22%	900,00 €	128,57%
TOTAL	13.601,00 €	100%	12.101,00 €	100%	- 1.500,00 €	-11,03%

3 - Despesas de Capital

As despesas de capital em 2014 representaram 22,43% da despesa total, prevendo-se um aumento do seu peso no orçamento de 2015 em 15,28% que representam um acréscimo de 1.010.039,44 €.

No ano 2015, prevê-se um total de despesas de capital com o serviço da dívida (Passivos Financeiros), contratualizada em 2010, no valor de 1.755.369,00€.

3.1 Aquisição de Bens de Capital

Neste agrupamento económico, com um valor orçado de 567.020,00€, o peso mais significativo encontra-se na aquisição de *software* informático, no sentido de promover a desmaterialização de processos na autarquia, que totaliza 41,13% que em termos absolutos representa 118.100,00€.

Quadro 13 - Aquisição de Bens de Capital por Natureza Económica

Designação da Rúbrica	2014		2015		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Aquisição de Bens de Capital	323.405,56 €	99,69%	567.020,00 €	100,00%	243.614,44 €	75,33%
Investimentos	242.718,00 €	74,82%	528.984,00 €	93,29%	286.266,00 €	117,94%
Terrenos	200,00 €	0,06%	- €	0,00%	- 200,00 €	-100,00%
Reparação e beneficiação	1.000,00 €	0,31%	45.000,00 €	7,94%	44.000,00 €	4400,00%
Instalações desportivas e recreativas	8.300,00 €	2,56%	- €	0,00%	- 8.300,00 €	-100,00%
Viadutos, arruamentos e obras complementares	78.613,00 €	24,23%	36.823,00 €	6,49%	- 41.790,00 €	-53,16%
Iluminação Pública	27.000,00 €	8,32%	46.935,00 €	8,28%	19.935,00 €	73,83%
Sinalização e trânsito	- €	0,00%	10.000,00 €	1,76%	10.000,00 €	10000000%
Captação e distribuição de água	2.000,00 €	0,62%	- €	0,00%	- 2.000,00 €	-100,00%
Outros	5.000,00 €	1,54%	2.501,00 €	0,44%	- 2.499,00 €	-49,98%
Equipamento de informática	1.800,00 €	0,55%	59.500,00 €	10,49%	57.700,00 €	3205,56%
Software informático	115.105,00 €	35,48%	233.205,00 €	41,13%	118.100,00 €	102,60%
Equipamento Administrativo	- €	0,00%	20.000,00 €	3,53%	20.000,00 €	#DIV/0!
Equipamento básico	200,00 €	0,06%	30.000,00 €	5,29%	29.800,00 €	14900,00%
Investimentos incorpóreos	3.500,00 €	1,08%	45.020,00 €	7,94%	41.520,00 €	1186,29%
Outros investimentos	- €	0,00%	- €	0,00%	- €	
Locação Financeira	1.000,00 €	0,31%	- €	0,00%	- 1.000,00 €	-100,00%

Designação da Rúbrica	2014		2015		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Edifícios	1.000,00 €	0,31%	- €	0,00%	- 1.000,00 €	-100,00%
Bens de domínio público	80.687,56 €	24,87%	38.036,00 €	6,71%	- 42.651,56 €	-52,86%
Viadutos, arruamentos e obras complementares	10.500,00 €	3,24%	13.996,00 €	2,47%	3.496,00 €	33,30%
Sistema de drenagem de águas residuais	- €	0,00%	8.610,00 €	1,52%	8.610,00 €	861000,00%
Parques e Jardins	6.500,00 €	2,00%	10.430,00 €	1,84%	3.930,00 €	60,46%
Outros	63.687,56 €	19,63%	5.000,00 €	0,88%	- 58.687,56 €	-92,15%
TOTAL	324.405,56 €	100%	567.020,00 €	100%	728.843,32 €	74,79%

Relativamente á aquisição de bens de capital prevê-se um aumento de 75,33% face a 2014 destacando-se:

1. O software informático no valor de 118.100,00€;
2. O Equipamento de Informática no valor de 57.700,00€;
3. A reparação e beneficiação de equipamentos e edifícios municipais em 44.000,00€.

4 - Serviço da Dívida

O empréstimo de médio e longo prazo que existe no Município foi contratualizado em 26 de outubro de 2010, para fazer face à situação de desequilíbrio estrutural declarada em setembro de 2008. Prevê-se um total de encargos de 2.463.369,00€ no ano 2015 que representam 39,86% do orçamento da Câmara Municipal para o ano 2015.

Quadro 14 - Empréstimo de Médio e Longo Prazo

FINALIDADE	CAPITAL EM DÍVIDA EM 31/12/2014	UTILIZAÇÃO	AMORTIZAÇÃO	JUROS	CAPITAL EM DÍVIDA EM 31/12/2015
Reequilíbrio Financeiro	30.819.316,46 €		1.755.369,00 €	725.100,00 €	29.286.688,46 €

5 - Estrutura e Distribuição do Orçamento pelos Serviços Responsáveis

5.1 Classificação Funcional das Despesas Autárquicas

A despesa total, é distribuída por funções e subfunções de acordo com o classificador funcional do POCAL e releva o esforço financeiro desenvolvido por cada uma destas funções, de acordo com os objetivos finais desta Autarquia - Contenção de Despesa.

A metodologia adotada para a distribuição da despesa pelas diferentes funções segue prudentemente as atividades desenvolvidas pelas respetivas unidades orgânicas, procedendo-se à imputação direta dos respetivos encargos.

As atividades desenvolvidas pelas Divisões Municipais ou equiparadas foram imputadas às respetivas funções, conforme a finalidade da despesa.

5.2 Estrutura e Distribuição do Orçamento

As despesas orçamentais para o ano de 2015 estão agrupadas de acordo com a estrutura da Ordem de Serviço OS/011/2014/P/423 (vide Anexo) que visa valorizar a dimensão política do orçamento e flexibilizar a gestão orçamental na sua componente técnica, responsabilizando mais cada um dos dirigentes de cada serviço municipal pela execução do seu orçamento e, em consequência, pelos resultados a alcançar.

Quadro 15 - Orçamento por Unidade Orgânica

	Designação	Despesas Correntes	%	Despesas de Capital	%	Total	%
01	Assembleia Municipal	11.500,00 €	0,29%	€	0,00%	11.500,00 €	0,18%
02	Câmara Municipal	3.900.909,00 €	99,71%	2.368.091,00 €	100,00%	6.269.000,00 €	99,82%
TOTAL		3.912.409,00 €	100,00%	2.368.901,00 €	100,00%	6.280.500,00 €	100,00%

5.3 Objetivos Estratégicos

As despesas relevantes em termos de objetivos estratégicos que concorreram para os objetivos, programas, projetos ou atividades e ações que estão refletidas na Grandes

Opções do Plano (GOP) que integraram o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e o Mapa Plurianual das Atividades mais Relevantes (PAR) constam do quadro seguinte:

Quadro 16 - Orçamento por Objetivos

	Objetivos	PPI	Atividades Mais Relevantes	Total	Δ%
01	Ação Social	- €	46.990,00 €	46.990,00 €	6,16%
1.1	Criação de um Programa Municipal de Emergência Social	- €	3.600,00 €	3.600,00 €	0,47%
1.2	Ação Social Escolar	- €	37.975,00 €	37.975,00 €	4,98%
1.3	Amigo da Sua Casa	- €	2.000,00 €	2.000,00 €	0,26%
1.4	Programa Avô	- €	3.411,00 €	3.411,00 €	0,45%
1.5	Habitação Social	- €	1,00 €	1,00 €	0,00%
1.6	Inovação Social	- €	1,00 €	1,00 €	0,00%
1.7	Loja Social	- €	1,00 €	1,00 €	0,00%
1.8	Cartão Social Municipal	- €	1,00 €	1,00 €	0,00%
02	Funções Económicas	- €	45.728,00 €	45.728,00 €	5,99%
2.1	Criação de Incubadora de Negócios	- €	15.000,00 €	15.000,00 €	1,97%
2.2	Gabinete de Apoio ao Ovinicultor	- €	6.725,00 €	6.725,00 €	0,88%
2.3	A Loja da Vila	- €	3.000,00 €	3.000,00 €	0,39%
2.4	Criação de Gabinete de Apoio Individual para a promoção do Emprego	- €	1,00 €	1,00 €	0,00%
2.5	Estímulo ao Emprego 2015 - Bolsa	- €	10.900,00 €	10.900,00 €	1,43%
2.6	Estímulo ao Emprego 2015 - Apoios Sociais	- €	10.100,00 €	10.100,00 €	1,32%
2.7	Programa de Promoção Agrícola	- €	1,00 €	1,00 €	0,00%
2.8	Promoção dos recursos endógenos	- €	1,00 €	1,00 €	0,00%

	Objetivos	PPI	Atividades Mais Relevantes	Total	Δ%
03	Saúde	- €	9.150,00 €	9.150,00 €	1,20%
3.1	Projeto Fornos de Algodres é Saudável	- €	500,00 €	500,00 €	0,07%
3.2	Desporto	- €	8.650,00 €	8.650,00 €	1,13%
					0,00%
04	Educação	- €	1.200,00 €	1.200,00 €	0,16%
4.1	Criar um Plano Municipal de Educação	- €	200,00 €	200,00 €	0,03%
4.2	Academia de Fornos de Algodres	- €	1.000,00 €	1.000,00 €	0,13%
05	Promoção do Debate	- €	201,00 €	201,00 €	0,03%
5.1	Orçamento Participativo	- €	1,00 €	1,00 €	0,00%
5.2	Fornos de Algodres Debate Ideias	- €	100,00 €	100,00 €	0,01%
5.3	Conselho Municipal da Juventude	- €	100,00 €	100,00 €	0,01%
06	Organização Municipal	334.705,00 €	71.350,00 €	406.055,00 €	53,22%
6.1	Programa - Simplificar para Facilitar	107.305,00 €	63.500,00 €	170.805,00 €	22,39%
6.2	Equipamento Administrativo	227.400,00 €	7.850,00 €	235.250,00 €	30,83%
					0,00%
07	Ambiente e Regeneração Urbana	175.492,00 €	- €	175.492,00 €	23,00%
7.1	Reabilitação	73.610,00 €	- €	73.610,00 €	9,65%
7.2	Valorização	10.430,00 €	- €	10.430,00 €	1,37%
7.3	Requalificação	18.996,00 €	- €	18.996,00 €	2,49%
7.4	Urbanismo	2.501,00 €	- €	2.501,00 €	0,33%
7.5	Ambiente	46.935,00 €	- €	46.935,00 €	6,15%

	Objetivos	PPI	Atividades Mais Relevantes	Total	Δ%
7.6	Ordenamento do Território	23.020,00 €	- €	23.020,00 €	3,02%
08	Cultura	- €	13.900,00 €	13.900,00 €	1,82%
8.1	Programa Cultur Fornos	- €	6.300,00 €	6.300,00 €	0,83%
8.2	Biblioteca Municipal	- €	7.600,00 €	7.600,00 €	1,00%
09	Turismo	26.823,00 €	26.750,00 €	53.573,00 €	7,02%
9.1	Desenvolvimento Turístico	26.823,00 €	26.750,00 €	53.573,00 €	7,02%
10	Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho	- €	2.650,00 €	2.650,00 €	0,35%
10.1	Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho	- €	2.650,00 €	2.650,00 €	0,35%
11	Proteção Civil	8.000,00 €	- €	8.000,00 €	1,05%
11.1	Centro de Emergência Municipal	8.000,00 €	- €	8.000,00 €	1,05%
TOTAL		545.020,00 €	217.919,00 €	762.939,00 €	100,00%

Estas despesas resultam do programa autárquico 2014-2017 sufragado a 29 de setembro de 2013. O valor afeto a cada uma das ações resulta da imputação prevista para o exercício económico de 2015.